



# PANORAMA ECONÔMICO

Espírito  
Santo  
4º tri 2023

Instituto Jones  
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

José Renato Casagrande

**VICE-GOVERNADOR**

Ricardo Ferraço

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA  
E PLANEJAMENTO – SEP**

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

**INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN**

DIRETOR PRESIDENTE

Pablo Silva Lira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Pablo Medeiros Jabor

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha

DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Katia Cesconeto de Paula

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Edna Morais Tresinari

**EXECUÇÃO TÉCNICA**

Adriano do Carmo Santos

Claudimar Pancieri Marçal

Estefania Ribeiro da Silva

Maria Amélia Santiago Ataíde

Magnus William de Castro

Paula Rubia Simões Beiral

Vicente de Paulo Costa Pereira

Vinicius Toledo Manhães

Arthur Buffon R. Viana (*estagiário*)

# SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	2
APRESENTAÇÃO .....	3
1. CARTA DE CONJUNTURA .....	4
2. AGRICULTURA .....	10
3. INDÚSTRIA .....	16
4. COMÉRCIO .....	20
5. SERVIÇOS .....	25
6. COMÉRCIO EXTERIOR .....	30
7. INFLAÇÃO .....	35
8. MERCADO DE TRABALHO .....	40

# APRESENTAÇÃO

O Panorama Econômico tem a proposta de analisar a economia do Espírito Santo trimestralmente, detalhando os movimentos econômicos captados pelo indicador de PIB trimestral, calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). Com esta iniciativa, o IJSN fornece informação qualificada sobre a economia do Espírito Santo, assegurando maior transparência e conhecimento para a população capixaba. Neste número, retratamos o desempenho dos indicadores econômicos registrados para o quarto trimestre de 2023 (comparativamente ao trimestre anterior, mesmo trimestre do ano anterior - interanual, acumulado no ano e acumulado em quatro trimestres).

O documento está dividido da seguinte forma: após uma análise contextual apresentada na Carta de Conjuntura, são apresentadas as análises setoriais abrangendo os dados da Agricultura, Indústria, Comércio, Serviços, Comércio Exterior, Inflação e Mercado de trabalho. Também lembramos que parte dos indicadores apresentados neste documento podem ser consultados nas resenhas mensais e boletins trimestrais que são publicados no site do IJSN, permitindo um melhor entendimento por parte dos leitores.

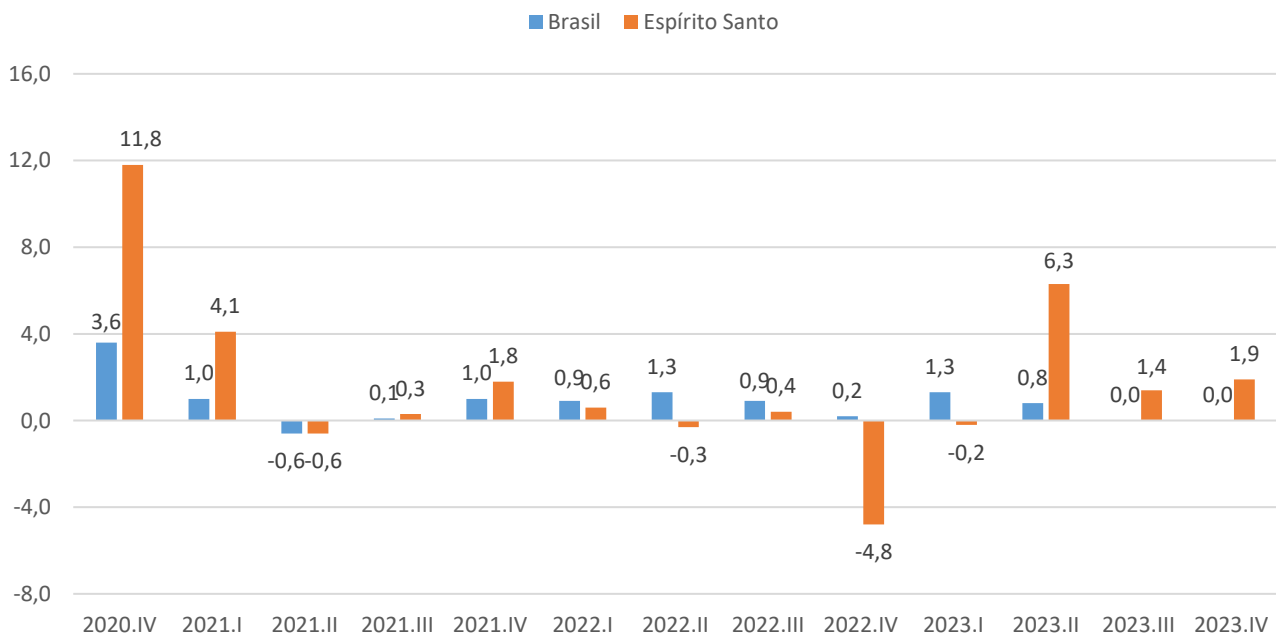
Neste quarto trimestre, os resultados apresentados sinalizam um processo de aceleração da economia capixaba.

Desejamos uma boa leitura.

# 1. CARTA DE CONJUNTURA

O quarto trimestre do ano de 2023 apresentou um quadro conjuntural de estagnação tanto para o Brasil quanto para o Espírito Santo. Se por um lado as quedas na formação bruta de capital fixo, iniciadas no terceiro trimestre de 2023, continuaram a arrefecer a taxa de crescimento no Brasil, levando a um cenário de estagnação (estabilidade de +0,0% do PIB frente ao trimestre imediatamente anterior); no Espírito Santo o resultado do PIB capixaba foi de -0,3% no quarto trimestre de 2023 frente ao valor observado no terceiro trimestre de 2023. Contudo, de forma geral, o ano de 2023 foi marcado por uma expressiva retomada da produção capixaba, registrando médias superiores às observadas para o Brasil em todos os quatro trimestres do ano (Gráfico 1.1).

**Gráfico 1.1 – Indicador do nível de atividade – PIB Trimestral**  
 Brasil e Espírito Santo - Variação (%) contra trimestre anterior\*



Fonte: IBGE e IJSN.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
 \* Base igual período do ano anterior.

Após o bom desempenho da atividade econômica no Espírito Santo nos três primeiros trimestres de 2023, os resultados do quarto trimestre, se não aceleraram, mantiveram a tendência positiva, com destaque para o crescimento da produção neste trimestre frente ao mesmo período de 2022 (+9,4%). No quarto trimestre de 2023, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e do Espírito Santo foram, respectivamente: de +0,0% e -0,3% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +2,1% e +9,4% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; de +2,9% e +5,7% em termos de crescimento acumulado no ano e no resultado anualizado (acumulado em quatro trimestres) (Tabela 1.1).

Os indicadores resumo da economia capixaba permitem uma visão ampliada dos setores.

**Tabela 1.1 – Indicadores resumo da economia**  
**Espírito Santo – Variação (%) trimestral - 2023.IV**

Indicadores	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
PIB trimestral	↓ -0,3	↑ 9,4	↑ 5,7	↑ 5,7
IBCR- Espírito Santo	↑ 0,28	↑ 9,04	↑ 4,50	↑ 4,50
Produção Industrial	↓ -0,1	↑ 22,6	↑ 11,1	↑ 11,1
Volume de vendas do varejo ampliado	↑ 0,4	↑ 7,2	↑ 9,3	↑ 9,3
Volume de serviços	↑ 0,1	↑ 5,2	↑ 7,0	↑ 7,0
Exportações	↑ 6,17	↑ 20,45	↑ 4,44	↑ 4,44
Importações	↑ 31,70	↑ 28,27	↑ 3,34	↑ 3,34

Fonte: IJSN; BACEN; IBGE e SECEX.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

Os dados da produção industrial capixaba apontam que, após uma retomada impressionante no terceiro trimestre, – com um aumento de +23,7% da produção industrial do terceiro trimestre de 2023 frente ao mesmo período de 2022 – no quarto trimestre de 2023 foi capaz de manter quase o ritmo avançado (+22,6%), nessa mesma base de comparação, registrando



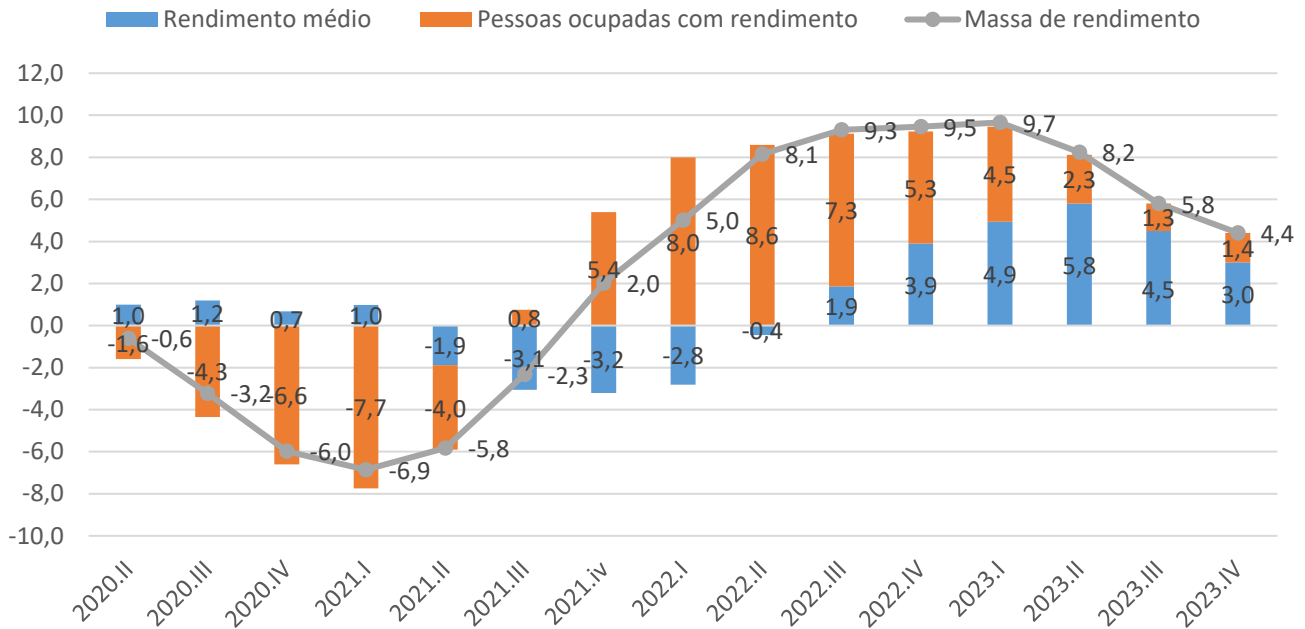
uma estabilidade técnica (leve queda de -0,1% da produção no quarto trimestre de 2023 frente o trimestre imediatamente anterior). Como fruto deste avanço, o resultado acumulado do ano registrou o crescimento da produção industrial na taxa de +11,1%. Cabe ressaltar, que o crescimento da indústria extrativa de +20,5% no acumulado do ano de 2023, foi o principal fator explicativo do resultado positivo para a produção industrial do Espírito Santo. Entretanto, para esta mesma base de comparação, a indústria de transformação registrou uma queda de -3,6%, sinalizando uma tendência à reprimarização da indústria capixaba.

No tocante ao comércio capixaba, o resultado positivo no volume de vendas do comércio varejista ampliado (+9,3%) no acumulado no ano foi influenciado pelo crescimento nos segmentos *Veículos, motocicletas, partes e peças* (+23,5%), *Material de construção* (+13,6%) e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+6,7%), que ocuparam as três primeiras colocações de aumentos em volumes de vendas no período.

O setor de Serviços, apresentou crescimento em todas as bases de comparação para o Espírito Santo. Como destaques positivos, observou-se um crescimento, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+8,2%) e *Serviços de informação e comunicação* (+4,7%).

Quanto ao mercado de trabalho, o Gráfico 1.2 apresenta a variação da massa de rendimentos no Espírito Santo. A análise do gráfico, permite observar que o processo de recuperação da renda perdida na recessão provocada pela pandemia da Covid-19, ainda se mantém e o rendimento médio no Espírito Santo registrou um aumento de +3,0% no acumulado em quatro trimestres. Contudo, é importante ressaltar que o crescimento da massa de rendimento vem apresentando uma tendência de desaceleração nos últimos quatro trimestres, registrando variações menores consecutivamente. Comportamento de um processo típico de estabilização da economia caminhando para o pleno emprego com cada vez menos fatores de produção ociosos.

**Gráfico 1.2 – Massa de rendimentos habitualmente recebidos em todos os trabalhos e seus componentes - resultados deflacionados pelo IPCA\* Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro Trimestres\*\***



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNADC/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* De acordo com a metodologia da pesquisa, o deflator utilizado é uma combinação dos índices de preço do Espírito Santo e da Região Sudeste.

\*\* Base: igual período anterior.

Por fim, a inflação, mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou uma variação de +1,2% no quarto trimestre de 2023 na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), estando acima da variação de inflação no Brasil (+1,1%).

No índice geral, a inflação acumulada em quatro trimestres totalizou +4,6% no Brasil e +5,1% na RMGV. Cabendo destacar que, estes resultados posicionam a RMGV acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2023 (centro da meta de 3,25% e intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (1,75%) ou para cima (4,75%)).



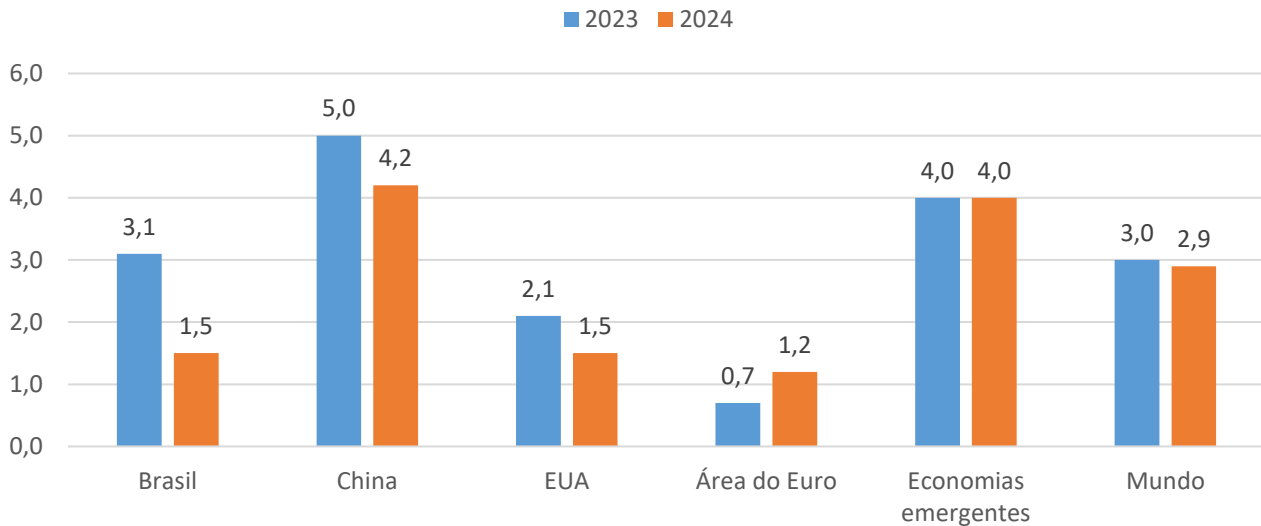
## Expectativas

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), que busca refletir como os empresários industriais avaliam as condições atuais e expectativas para os próximos seis meses, apresentou média de 51,1 pontos para o Brasil em dezembro de 2023 (valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário). Esse valor ainda está abaixo da média histórica (54,01 pontos), contudo, também sinaliza uma tendência de melhora deste indicador atingindo o patamar de confiança do empresário pela primeira vez desde o início do atual governo federal.

Para o Espírito Santo, o ICEI registrou 51,9 pontos em dezembro de 2023 devido ao componente expectativas que alcançou 54,2 pontos. No componente condições atuais, o índice estadual atingiu 47,2 pontos. Esse valor foi inferior à média histórica para o estado de 54,4 pontos, interrompendo a tendência de aumento gradual da confiança dos empresários.

Vale ressaltar que o indicador de Clima Econômico da América Latina (ICE), calculado pela FGV/IBRE, apresentou crescimento de +2,4% embora o Brasil tenha apresentado um recuo de -17,63% no seu ICE, porém – com exatos 100 pontos no ICE – mantendo-se no limite da zona favorável. Destaca-se ainda que o estudo aponta a infraestrutura inadequada, a falta de inovação e a falta de competitividade internacional como os principais empecilhos à atividade econômica no Brasil.

**Gráfico 1.3 – Projeções de crescimento do Fundo Monetário Internacional (FMI)**  
 Variação (%) - World Economic Outlook



Fonte: FMI – World Economic Outlook – Atualização de outubro de 2023.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em relação à conjuntura internacional, o Fundo Monetário Internacional (FMI) publicou em outubro de 2023, as projeções de crescimento das economias mundiais para 2023 e 2024. Na China, a projeção apontava para crescimento de +5,0% em 2023 e +4,2% em 2024 ao passo que se projeta que a expansão mundial mantenha a estimativa de +3,0% em 2023 e +2,9% em 2024.

No caso brasileiro, as projeções foram revisadas para cima comparado ao último relatório<sup>1</sup> as estimativas se mantiveram, registrando um aumento esperado de +3,1% em 2023 e +1,5% para 2024. Para os Estados Unidos, as projeções apontam crescimento de +2,1% para 2023 e +1,5% para 2024. Importante lembrar que, Estados Unidos e China são importantes parceiros comerciais do Espírito Santo e, portanto, o desempenho desses países reflete diretamente na nossa economia.

<sup>1</sup> FMI – World Economic Outlook – Outubro de 2023

## 2. AGRICULTURA

O *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)*, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é um indicador com informações de área e de volume de produção agrícola para o ano corrente. A cada início de ano, baseado nas informações obtidas junto aos produtores nos municípios das unidades da federação, realiza-se o levantamento com base nas expectativas, que considera condições climáticas e outras variáveis relevantes, que ao longo do ano são confirmadas ou ajustadas, conforme o plantio é afetado pelas variáveis que influenciam nas safras, como chuvas, secas, ventos, pragas, implantação de tecnologias, melhoramentos produtivos, etc. Ao finalizar o ano, os dados são concretizados e no ano seguinte ocorre a divulgação de outra pesquisa do IBGE, denominada *Produção Agrícola Municipal (PAM)*.

A Tabela 2.1 apresenta<sup>2</sup> os resultados da safra agrícola dos principais produtos da agricultura capixaba, que somados responderam por 95,7% do valor da produção de 2022, último lançamento da PAM disponível até o momento do presente documento, e único documento que apresenta valores monetários de produção agrícola do IBGE. Na Tabela 2.1, estão expostas a participação (%) de cada cultura no valor de produção agrícola capixaba (em 2022), a quantidade produzida, em mil toneladas em 2022 e a quantidade de 2023, e suas variações (%); bem como a área colhida para esses anos e suas variações.

---

<sup>2</sup> O IBGE ressalva que os dados ora fornecidos são *informações preliminares* da pesquisa da Produção Agrícola Municipal e estão sujeitos à alteração, pois ainda não foram avaliados pelos integrantes das Reuniões de Estatísticas Agropecuárias (Reagros) Municipal e/ou Estadual e nem passaram pelo processo de crítica e apuração do IBGE. Somente após estas etapas serão considerados dados oficiais definitivos e estarão disponíveis nos canais de divulgação do IBGE.

**Tabela 2.1 – Área e volume**  
**Espírito Santo - Safras 2022 e 2023**

Produtos	Produção (mil toneladas) (*)				Área colhida (mil hectares)		
	Participação % no valor 2022	2023	2022	Variação %	2023	2022	Variação %
Café Conilon	48,8	644,1	724,3	↓ -11,1	278,1	273,7	↑ 1,6
Café Arábica	23,1	170,6	226,5	↓ -24,7	136,9	134,9	↑ 1,4
Mamão	6,8	352,0	426,6	↓ -17,5	6,0	6,9	↓ -13,7
Pimenta-do-reino	5,7	79,0	76,5	↑ 3,2	19,6	19,4	↑ 1,0
Banana	4,0	411,5	400,0	↑ 2,9	28,7	28,6	↑ 0,5
Tomate	3,3	152,3	151,6	↑ 0,4	2,4	2,4	↓ -0,5
Cana-de-açúcar	1,7	3.094,1	3.108,5	↓ -0,5	53,1	52,7	↑ 0,8
Mandioca	0,8	130,7	125,4	↑ 4,2	7,7	7,5	↑ 2,9
Cacau	0,8	13,7	11,7	↑ 16,7	17,7	17,5	↑ 1,0
Coco-da-baía*	0,8	134,3	124,0	↑ 8,3	8,5	8,8	↓ -4,0

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA e Produção Agrícola Municipal - PAM/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Produção em mil frutos.

Em 2022, o café Conilon respondeu por 48,8% do valor da produção agrícola do Espírito Santo, quando o estado produziu 724,3 mil toneladas do produto. Em 2023, todavia, observou-se uma redução de -11,1% na quantidade produzida da variedade, enquanto a área colhida apresentou expansão de +1,6%, implicando redução na produtividade média do estado, causada principalmente devido à intercorrências climáticas desfavoráveis na maior parte dos municípios produtores. Houve relatos de preços elevados dos insumos e da energia como fatores de redução na produção, além da falta de mão de obra em algumas localidades.

A participação do café Arábica no valor de produção agrícola subiu de 17,6% em 2021 para 23,1% em 2022, entretanto, em 2023 observou-se uma redução de -24,7% no volume produzido, devido principalmente, à bienalidade negativa do ano de 2023 e também a eventos

climáticos desfavoráveis que afetaram o Arábica em alguns municípios produtores, enquanto a área colhida fechou 2023 com um incremento de +1,4%.

O mamão, que havia respondido por 4,3% do valor da produção agrícola de 2021 e estava na quinta posição no ranking, aumentou sua participação para 6,8% em 2022, indo para a terceira posição no ranking. Entretanto, em 2023 houve redução de -17,5% no volume e -13,7% na área colhida, devido ao fim do ciclo produtivo em algumas regiões produtoras, mas que estão sendo recuperadas para as próximas safras devido aos bons preços nos mercados. Também ocorreram chuvas fortes dizimando algumas áreas no final de 2022 e início de 2023, além de viroses e pragas em outras regiões.

A pimenta-do-reino, perdeu o terceiro lugar do ranking para o mamão, tendo reduzido sua participação de 10,9% em 2021 para 5,7% em 2022. Em 2023, houve um incremento de +3,2% no volume produzido e +1,0% na área colhida, em relação à 2022. São Mateus é o maior produtor da cultura, respondendo por 33,0% do volume produzido em 2023 no Espírito Santo.

A banana também perdeu espaço no ranking do valor em 2022, caindo da quarta posição, com 4,4% em 2021, para o quinto lugar, com 4,0% do valor agrícola. Em 2023, houve crescimento de +2,9% no volume produzido e de +0,5% na área colhida.

O tomate manteve a sexta posição no ranking do valor, em 2022, com 3,3% do valor total. Em 2023 a cultura manteve-se praticamente estável, com pequena variação de +0,4% no volume e -0,5% na área. Afonso Cláudio (15,8%), Domingos Martins (12,5%) e Santa Maria de Jetibá (10,8%), responderam por quase 40% da produção estadual. Nesses municípios cresceu o uso de estufas, o que implicou em ganho de produtividade, com redução na área.

A cana-de-açúcar também manteve posição, ocupando o sétimo lugar no ranking do valor agrícola capixaba, mas sua participação caiu de 2,3% em 2021 para 1,7% em 2022. Em 2023 a cultura quase manteve estabilidade, com variação de -0,5% no volume e +0,8% na área

colhida. Linhares (32,6%), Pinheiros (16,6%), Conceição da Barra (16,3%), Pedro Canário (9,9%), Itapemirim (8,1%) e Montanha (6,7%), responderam por mais de 90% do volume produzido no estado em 2023.

A mandioca subiu do décimo lugar no ranking do valor agrícola capixaba, em 2021, para a oitava colocação em 2022, mas sua participação permaneceu em 0,8%. Em 2023 houve um aumento de +4,2% no volume e +2,9% na área colhida do estado. Alguns municípios, com incentivos de produtores de farinha de mandioca, incrementaram seus rendimentos produtivos com uso de materiais genéticos altamente eficientes e melhorias nos tratamentos culturais.

O cacau caiu da oitava posição no ranking do valor agrícola capixaba em 2021, quando respondia por 1,5% do valor, para a nona posição em 2022, com 0,8% do valor. Já em 2023, houve expansão de +16,7% no volume produzido e +1,0% na área colhida. Linhares segue como principal produtor, respondendo por quase 72% do volume em 2023.

Por fim, em décimo lugar no ranking do valor de 2022, o coco-da-baía respondeu por 0,8% do valor. Em 2023 houve um crescimento de +8,3% no volume e uma queda de -4,0% na área colhida. Em São Mateus, principal produtor, que respondeu por 38,6% do volume de 2023, houve erradicação de áreas devido ao fim de ciclo produtivo no final de 2022 e novas áreas entraram em produção em 2023. Linhares foi o segundo maior produtor da fruta, respondendo por 20,6% do volume, seguido por Jaguaré, com 5,4% do volume. Nesse último, houve redução na área devido aos elevados custos dos insumos produtivos. Assim, parte dos produtores desse município substituíram a produção do coco por café e pimenta-do-reino.



## Exportações do agronegócio

As exportações do agronegócio capixaba apresentaram crescimento de +16,8% no quarto trimestre de 2023, frente ao trimestre imediatamente anterior, puxado, principalmente, pelo incremento nas vendas de café em grãos, que contribuíram com +12,5 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa; celulose, com +2,0 p.p. e especiarias, com +1,7 p.p. (Tabela 2.2).

**Tabela 2.2 – Exportações do agronegócio  
Espírito Santo - US\$ milhões**

Produtos	US\$ milhões		Part % 2023:IV	Variação %	Contribuição relativa*
	2023:IV	2023:III			
Café em grão	367,0	293,0	53,0	↑ 25,3	↑ 12,5
Celulose	192,1	180,1	27,7	↑ 6,7	↑ 2,0
Especiarias (pimenta, gengibre e outros)	68,0	58,0	9,8	↑ 17,3	↑ 1,7
Café solúvel, extratos e sucedâneos	30,9	32,7	4,5	↓ -5,4	↓ -0,3
Carne bovina	8,4	6,0	1,2	↑ 39,1	↑ 0,4
Álcool	6,1	5,5	0,9	↑ 11,4	↑ 0,1
Mamões (papaia)	6,1	5,2	0,9	↑ 18,4	↑ 0,2
Produtos de cacau	3,7	3,7	0,5	↓ -1,2	↓ -0,0
Carne de frango	3,0	2,1	0,4	↑ 45,1	↑ 0,2
Peixes	1,0	1,2	0,1	↓ -17,2	↓ -0,0
Demais	6,1	5,5	0,9	↑ 10,2	↑ 0,1
<b>Total</b>	<b>692,6</b>	<b>593,1</b>	<b>100,0</b>	<b>↑ 16,8</b>	<b>↑ 16,8</b>

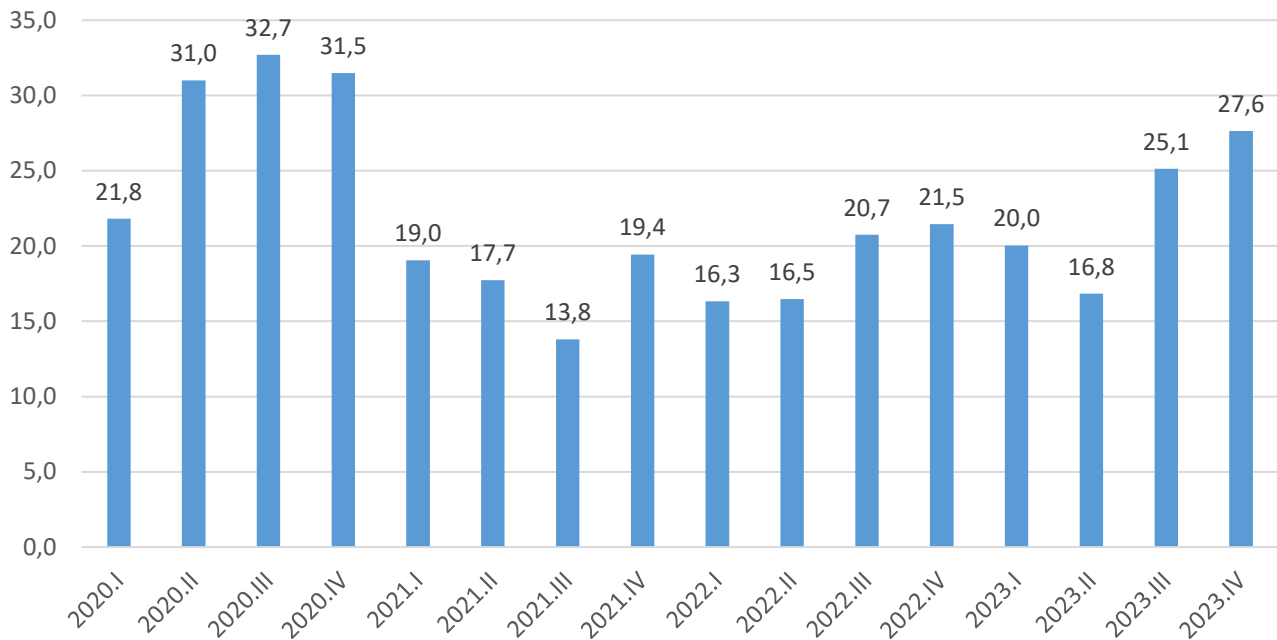
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Contribuição relativa=(Participação%2023:III)\*(Variação%2023:IV/2023:III)/100.

Com o crescimento nas exportações do agronegócio, de +16,8%, entre o terceiro e o quarto trimestre de 2023 e a expansão de +6,17% nas exportações totais do Espírito Santo, nesse período, a participação do agronegócio nas exportações do estado cresceu de 25,1% no terceiro trimestre, para 27,6% no quarto trimestre de 2023 (Gráfico 2.1).

**Gráfico 2.1 – Participação do agronegócio nas exportações Espírito Santo**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## 3. INDÚSTRIA

O volume da produção industrial no Espírito Santo, acumulou em 2023 variação positiva de +11,1%, enquanto a indústria nacional fechou o ano com ligeiro aumento de +0,2%. No quarto trimestre de 2023, o setor industrial capixaba cresceu +22,6% na comparação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o desempenho registrado no Brasil atingiu +1,1% (Tabela 3.1).

**Tabela 3.1 – Produção industrial por atividade**  
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) trimestral – 2023.IV

Atividades	Sem Ajuste Sazonal		
	2023.IV/2022.IV	Acumulado no ano *	Acumulado 4 Trimestres **
<b>Brasil</b>			
Indústria geral	↑1,1	↑0,2	↑0,2
Indústrias extrativas	↑10,0	↑7,0	↑7,0
Indústrias de transformação	↓-0,4	↓-1,0	↓-1,0
Fabricação de produtos alimentícios	↑3,3	↑3,7	↑3,7
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↓-2,0	↓-1,9	↓-1,9
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	↓-1,7	↓-6,1	↓-6,1
Metalurgia	↓-3,7	↓-2,9	↓-2,9
<b>Espírito Santo</b>			
Indústria geral	↑22,6	↑11,1	↑11,1
Indústrias extrativas	↑30,7	↑20,5	↑20,5
Indústrias de transformação	↑8,7	↓-3,6	↓-3,6
Fabricação de produtos alimentícios	↑3,9	↑0,6	↑0,6
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↑54,4	↑9,4	↑9,4
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	↑2,1	↓-12,7	↓-12,7
Metalurgia	↑1,6	↓-4,2	↓-4,2

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

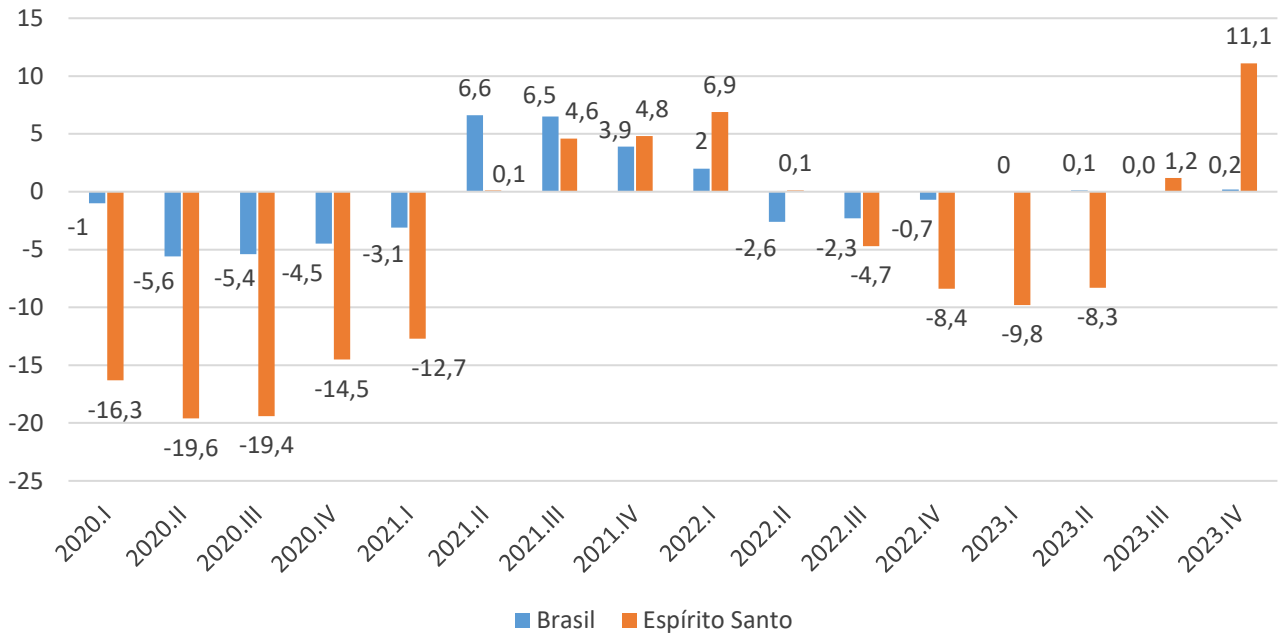
O desempenho positivo da indústria capixaba no acumulado de 2023, foi impulsionado pelo desempenho da *Indústria Extrativa*, que cresceu +20,5% frente ao ano anterior. Influência da expansão de +31,7% na produção de pelotas de minério de ferro no Complexo de Tubarão, segundo dados da Vale S.A. apresentados no seu relatório trimestral, além do aumento de 13,3% da produção da mineradora Samarco. O setor de petróleo e gás natural também variou positivamente, crescimento de +23,2% na produção de petróleo e +22,7% no gás natural, segundo os dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP)<sup>3</sup>. Esses resultados estão relacionados aos acréscimos da produção nos campos de Jubarte, com o retorno do FPSO Cidade de Anchieta, e de Golfinho, na bacia do Espírito Santo, e da retomada da produção dos campos petrolíferos terrestres administrados por empresas privadas.

Neste período, também contribuíram para o resultado positivo da Indústria as atividades de: *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+9,4%), puxados pelo aquecimento da demanda oriunda da China e Europa; e *Fabricação de produtos alimentícios* (+0,6%), com a maior produção de devido a uma maior produção de carnes de bovinas refrigeradas e açúcar cristal (Tabela 3.1 e Gráfico 3.1).

---

<sup>3</sup> ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

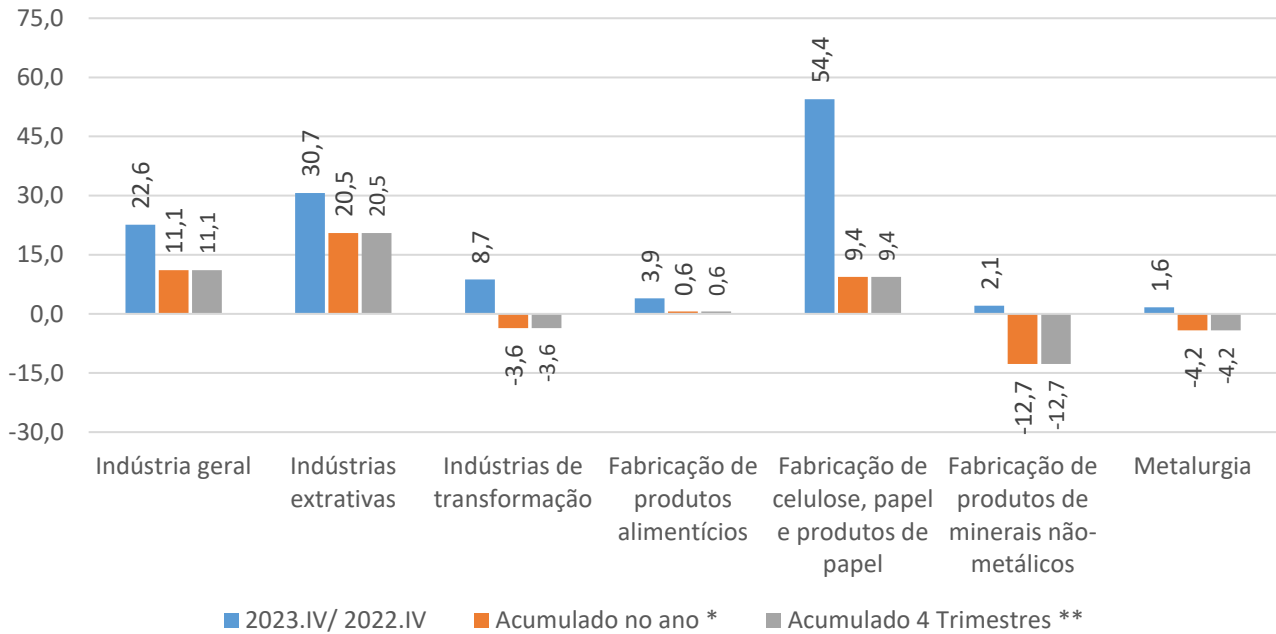
**Gráfico 3.1 – Produção industrial**  
**Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres**



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
 \* Base igual período do ano anterior.  
 \*\* Base: últimos quatro trimestres anteriores.

Na série do indicador acumulado em quatro trimestres, a produção industrial do estado do Espírito Santo alterou sua sequência de quedas que havia se iniciado no terceiro trimestre de 2022 (-4,7%), fechando o quarto trimestre de 2023 com +11,1%, sendo o segundo resultado positivo em 2023. A indústria nacional vem apresentando uma trajetória de estabilidade ao longo dos quatro últimos trimestres, sem apresentar variação significativa, fechando o quarto trimestre de 2023 estável (+0,2%) (Tabela 3.1 e Gráfico 3.2).

**Gráfico 3.2 – Produção industrial por atividades**  
Espírito Santo - Variação (%)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

Avaliando os dados do quarto trimestre de 2023, na comparação interanual, o Espírito Santo apresentou aumento de +22,6% na produção industrial. Neste período, as atividades que fomentaram esse desempenho foram: a *Indústria Extrativa* (+30,7%), impulsionados pelas atividades de pelletização e o aumento do volume de produção do setor de petróleo e gás natural. Dentro da *Indústria de Transformação* (+8,7%), o destaque fica por conta da *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+54,4%), seguida da *Fabricação de produtos alimentícios* (+3,9%), a *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (+2,1%) e a *Metalurgia* (+1,6%) (Tabela 3.1 e Gráfico 3.2).



## 4. COMÉRCIO

O volume de vendas do varejo restrito capixaba cresceu em todas as bases de comparação no quarto trimestre de 2023. Na comparação interanual, o incremento foi de +1,8%, enquanto no acumulado no ano e em quatro trimestres registrou-se aumentos de +3,0%. Já no varejo ampliado<sup>4</sup>, as expansões foram de +7,2% na comparação interanual e +9,3% no acumulado no ano e em acumulado em 4 trimestres (Tabela 4.1).

Em relação a receita nominal do varejo restrito, houve expansão de +1,3% na comparação interanual, ao passo que no acumulado no ano e em acumulado em 4 trimestres o aumento foi de +3,2%. Por seu turno, no varejo ampliado os acréscimos foram de +6,9% na comparação interanual e +10,5% no acumulado ao longo de 2023 (Tabela 4.1).

A receita nominal acumulada no ano e em quatro trimestres situou-se em patamar mais elevado do que o volume de vendas, tanto no conceito restrito quanto no ampliado. Contudo, na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 2023, ocorreu uma redução da discrepância entre o volume e a receita, em ambos os conceitos. Isso indica uma suavização do impacto inflacionário sobre o comércio varejista, no Espírito Santo, em 2023. Na comparação interanual, a pressão da inflação sobre o setor foi ainda menor. A ampliação do volume de vendas superou a da receita pelo segundo trimestre consecutivo, embora a distância entre os dois tenha ficado aquém do registrado no período anterior.

---

<sup>4</sup> O Varejo Ampliado, além dos segmentos do Varejo Restrito inclui “Veículos, motocicletas, partes e peças”, “Material de construção”, e “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”.

**Tabela 4.1 – Indicadores conjunturais do comércio varejista  
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) trimestral – 2023.IV**

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
<b>Brasil</b>			
<b>Varejo</b>			
Volume de vendas	↑1,4	↑1,7	↑1,7
Receita nominal	↑3,7	↑4,1	↑4,1
<b>Varejo Ampliado</b>			
Volume de vendas	↑2,3	↑2,4	↑2,4
Receita nominal	↑4,2	↑5,3	↑5,3
<b>Espírito Santo</b>			
<b>Varejo</b>			
Volume de vendas	↑1,8	↑3,0	↑3,0
Receita nominal	↑1,3	↑3,2	↑3,2
<b>Varejo Ampliado</b>			
Volume de vendas	↑7,2	↑9,3	↑9,3
Receita nominal	↑6,9	↑10,5	↑10,5

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.

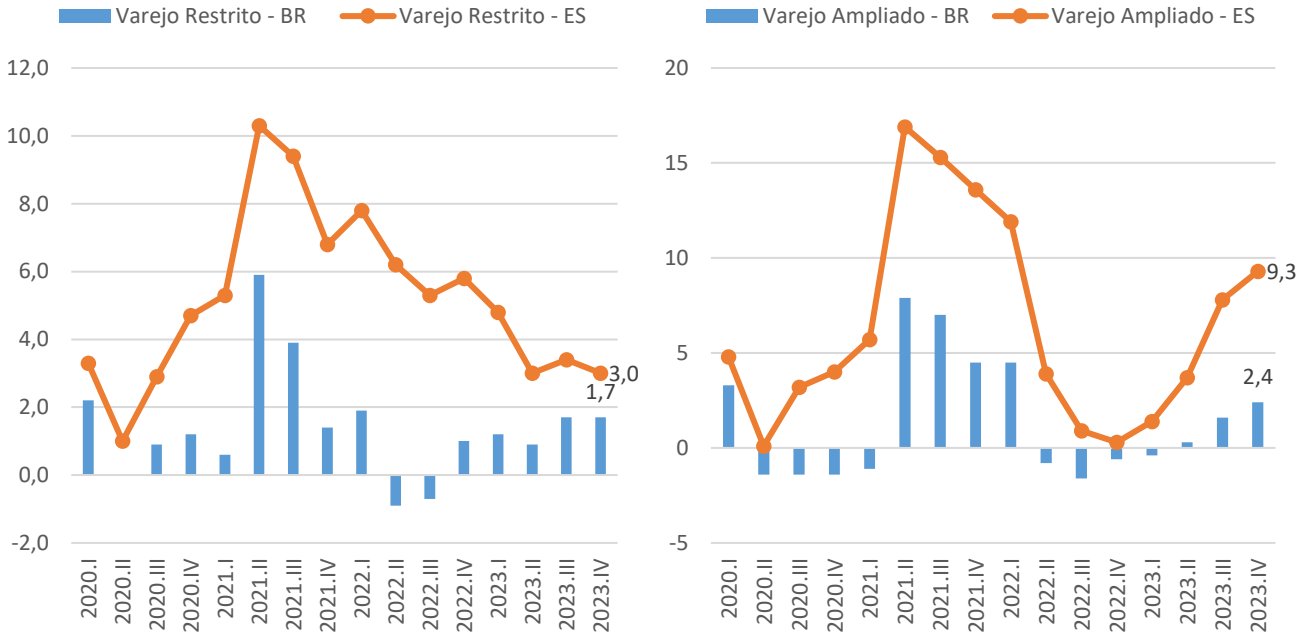
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

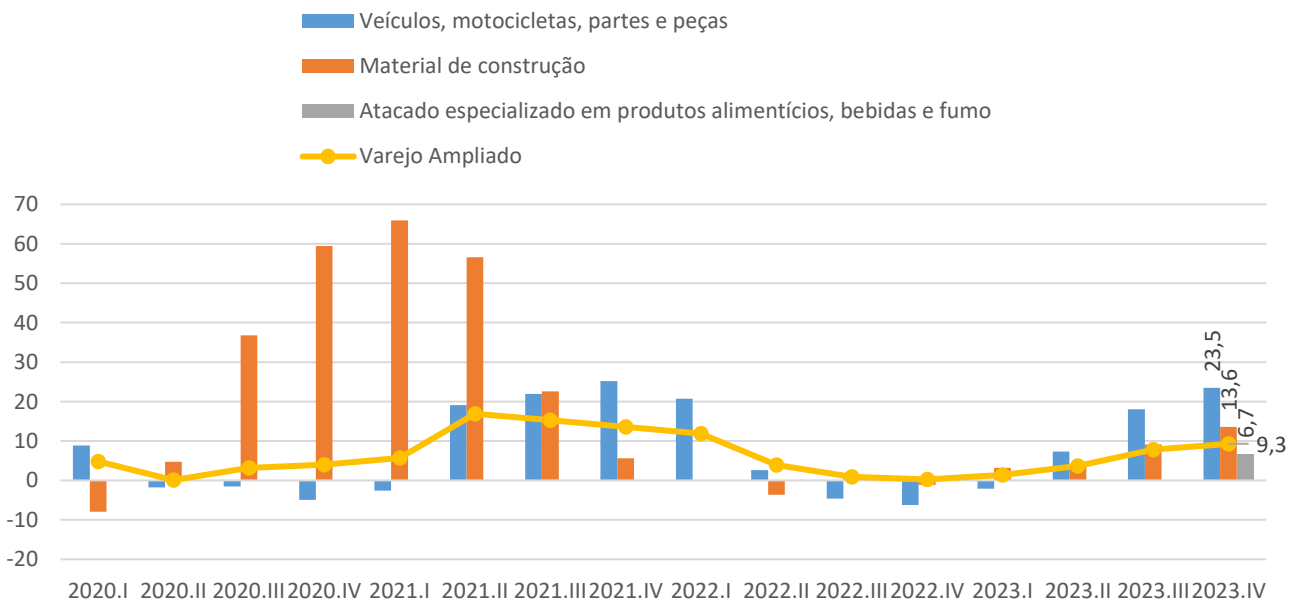
No quarto trimestre de 2023, o volume de vendas do varejo restrito capixaba acumulado em 4 trimestres teve crescimento, entretanto revelou desaceleração em relação ao trimestre anterior. Por sua vez, o varejo ampliado manteve tendência ascendente, embora em ritmo mais fraco frente ao terceiro trimestre. Simultaneamente, o Espírito Santo mostrou desempenho acima do visto nacionalmente tanto no varejo restrito quanto no varejo ampliado (Gráfico 4.1 e Gráfico 4.2).

**Gráfico 4.1 – Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado  
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
\* Base igual período do ano anterior.

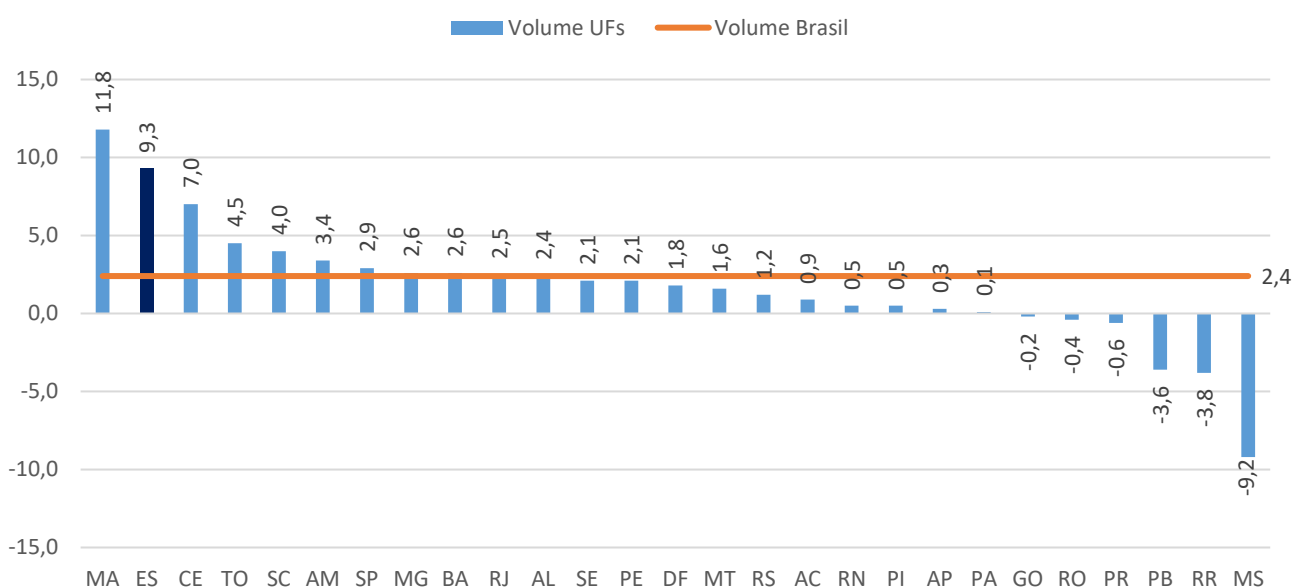
**Gráfico 4.2 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmento  
Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
\* Base igual período do ano anterior.

Regionalmente, vinte e uma Unidades da Federação (UFs) registraram alta no volume de vendas do varejo ampliado, no acumulado em quatro trimestres. Por outro lado, seis UFs tiveram performance negativa, no período. O Espírito Santo figurou no campo positivo, alcançando o segundo melhor resultado entre os locais pesquisados, permanecendo acima da média nacional de +2,4% (Gráfico 4.3).

**Gráfico 4.3 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado**  
 UFs - Variação (%) acumulada em quatro trimestres – 2023.IV



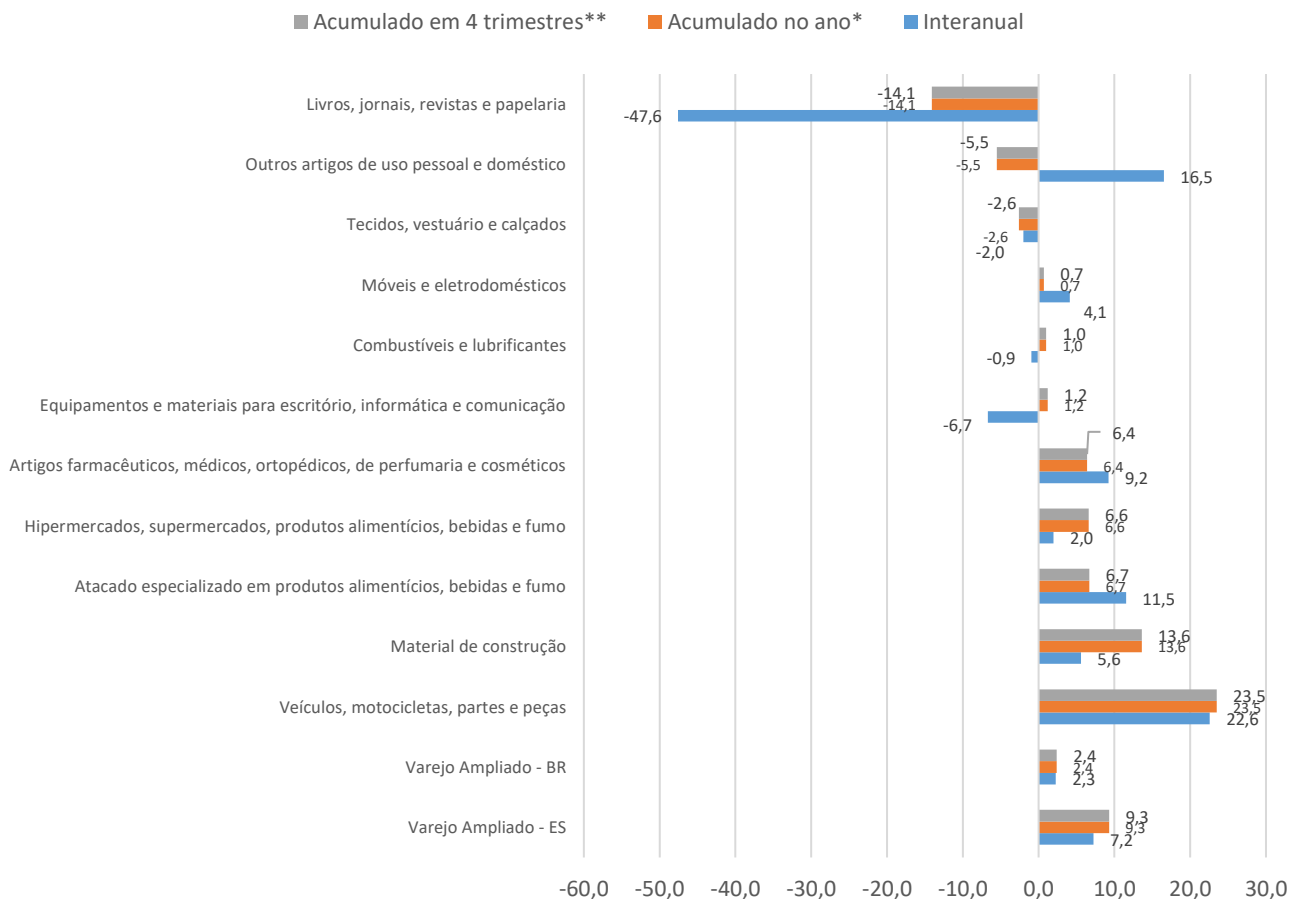
Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
 \* Base igual período do ano anterior.

O crescimento do volume de vendas do varejo ampliado capixaba, no acumulado em 4 trimestres foi estimulado por oito dos onze segmentos. Ao apresentar expansão de +23,5%, *Veículos, motocicletas, partes e peças*, atividade com importante peso no setor, teve a variação mais expressiva (Gráfico 4.2 e Gráfico 4.4). Em seguida, *Material de construção*, exibiu a segunda maior ampliação no volume de vendas, com +13,6%, acompanhado por *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+6,7%) (Gráfico 4.2 e Gráfico 4.4). As demais atividades com resultados positivos foram: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+6,6%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de*

perfumaria e cosméticos (+6,4%); Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+1,2%); Combustíveis e lubrificantes (+1,0%); e Móveis e lubrificantes (+0,7%) (Gráfico 4.4).

Em sentido inverso, a queda mais expressiva ocorreu em *Livros, jornais, revistas e papelaria* obteve a menor resultado com -14,1%. Seguido de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* que retraiu -5,5%, afetada pelo fechamento de lojas causado pela crise contábil de grandes empresas do segmento. Por fim, outra atividade a registrar despenho negativo foi *Tecidos, vestuário e calçados*, que recuou -2,6%, em 2023 (Gráfico 4.4).

**Gráfico 4.4 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmento Espírito Santo – Variação (%) trimestral - 2023.IV**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
 \* Base igual período do ano anterior.  
 \*\* Base: igual período anterior.

## 5. SERVIÇOS

O volume de serviços no Espírito Santo registrou o crescimento de +5,2% na comparação interanual, resultado acima do recuo de -0,6% visto nacionalmente. Já no acumulado no ano e em quatro trimestres, ocorreu aumento de +7,0%, também superior ao observado no país (+2,3%). Em todas as bases de comparação, contribuíram para este resultado expansões em três das cinco atividades investigadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (Tabela 5.1 e Gráfico 5.1).

Setorialmente, a atividade com incremento mais expressivo no volume de vendas, no acumulado em quatro trimestres, foi *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, com um crescimento de +9,7%. Na sequência, aparece *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+9,3%), segmento com importante peso no setor de serviços capixaba, e *Serviços de informação e comunicação* (+5,9%) (Tabela 5.1).

Em contraste, foram registradas retrações de -3,5% nos *Serviços prestados às famílias* e de -1,2% em *Outros serviços*. Estes decréscimos representaram, respectivamente, o segundo e o primeiro resultado negativo dos últimos dez trimestres. No primeiro segmento, a queda se deve à base de comparação elevada em 2022, quando houve a retomada do setor, após o isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19. Já no segundo, a retração pode estar associada à redução das aplicações financeiras para o consumo de bens e serviços, que foi reprimido por conta da incerteza gerada pelo período pandêmico<sup>5</sup> (Tabela 5.1).

Regionalmente, o indicador de volume de vendas acumulado em quatro trimestres revela um perfil disseminado de resultados positivos. No período, houve avanços em vinte e cinco

---

<sup>5</sup> <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39175-setor-de-servicos-varia-0-3-em-dezembro-e-fecha-2023-com-terceira-alta-anual-seguida>



Unidades da Federação (UFs). O Espírito Santo ocupou a décima colocação no ranking das UFs, situando-se acima da média nacional de +2,3%<sup>6</sup>. Entre os estados da região Sudeste, o Espírito Santo teve o segundo melhor desempenho, atrás de Minas Gerais (+7,7%).

**Tabela 5.1 – Volume de serviços**  
**Brasil e Espírito Santo - Variação (%) trimestral – 2023.IV**

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
<b>Brasil</b>			
<b>Total</b>	↓-0,6	↑2,3	↑2,3
1. Serviços prestados às famílias	↑4,7	↑4,7	↑4,7
2. Serviços de informação e comunicação	↑1,2	↑3,4	↑3,4
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑2,5	↑3,7	↑3,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↓-3,5	↑1,5	↑1,5
5. Outros serviços	↓-4,5	↓-1,8	↓-1,8
<b>Espírito Santo</b>			
<b>Total</b>	↑5,2	↑7,0	↑7,0
1. Serviços prestados às famílias	↓-7,7	↓-3,5	↓-3,5
2. Serviços de informação e comunicação	↑4,7	↑5,9	↑5,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑4,4	↑9,7	↑9,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑8,2	↑9,3	↑9,3
5. Outros serviços	↓-0,4	↓-1,2	↓-1,2

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.

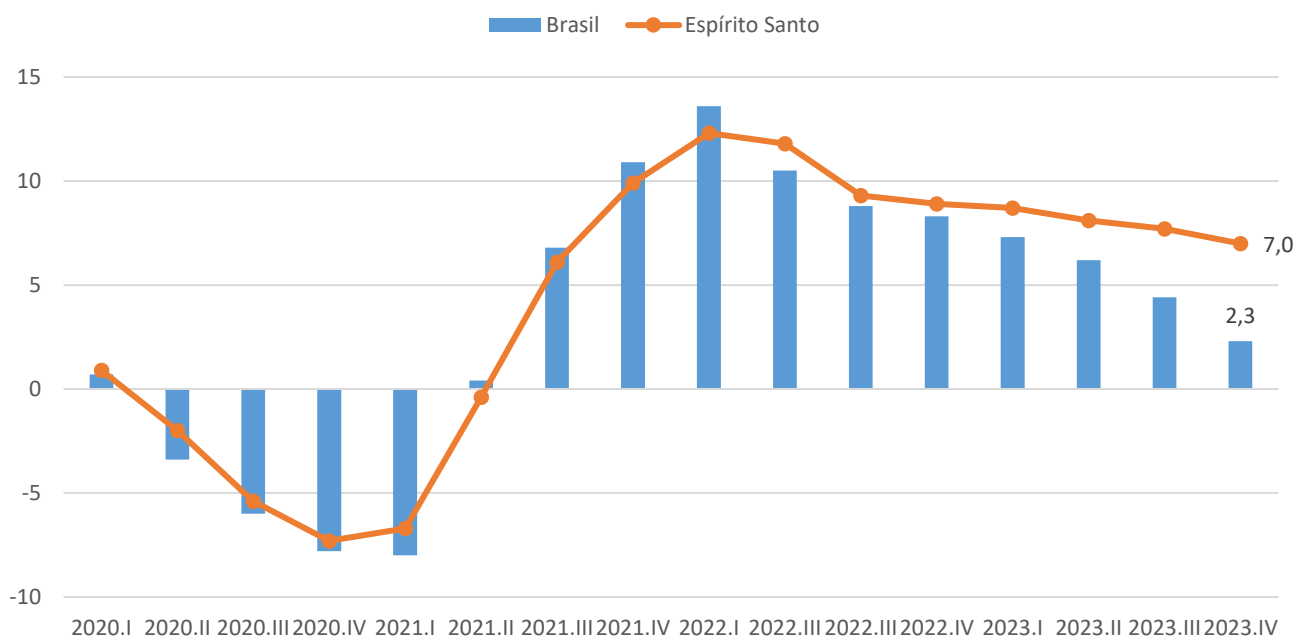
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

<sup>6</sup> Para mais informações consultar: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pms>

**Gráfico 5.1 – Volume de serviços**  
**Brasil e Espírito Santo – Variação (%) acumulada em quatro trimestres**



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Assim como no volume de serviços, a receita nominal de serviços capixaba teve ampliação em todas as bases de comparação. Na comparação interanual, o acréscimo foi de +10,0%, enquanto no acumulado no ano e em quatro trimestres houve incremento de +9,4%. Em todas as métricas, o avanço da receita de serviços estadual superou o observado no país, obtendo a décima quarta posição no ranking das UFs, no acumulado em quatro trimestres (Tabela 5.2).

No acumulado em quatro trimestres, o aumento de +9,4% foi influenciado por todas as cinco atividades de serviços pesquisadas na PMS. A expansão mais expressiva foi registrada em *Serviços profissionais administrativos e complementares* (+16,6%), seguido por *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+8,9%). O restante dos resultados positivos veio, respectivamente, de *Serviços de informação e comunicação* (+7,7%), *Serviços prestados às famílias* (+5,7%) e *Outros serviços* (+5,4%) (Tabela 5.2 e Gráfico 5.2).

**Tabela 5.2 – Receita nominal de serviços  
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) trimestral – 2023.IV**

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
<b>Brasil</b>			
<b>Total</b>	↑4,1	↑6,4	↑6,4
1. Serviços prestados às famílias	↑11,7	↑13,1	↑13,1
2. Serviços de informação e comunicação	↑3,9	↑5,2	↑5,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑8,4	↑10,2	↑10,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑0,1	↑3,8	↑3,8
5. Outros serviços	↑1,5	↑4,9	↑4,9
<b>Espírito Santo</b>			
<b>Total</b>	↑10,0	↑9,4	↑9,4
1. Serviços prestados às famílias	↑1,2	↑5,7	↑5,7
2. Serviços de informação e comunicação	↑8,1	↑7,7	↑7,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑11,6	↑16,6	↑16,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑11,7	↑8,9	↑8,9
5. Outros serviços	↑6,4	↑5,4	↑5,4

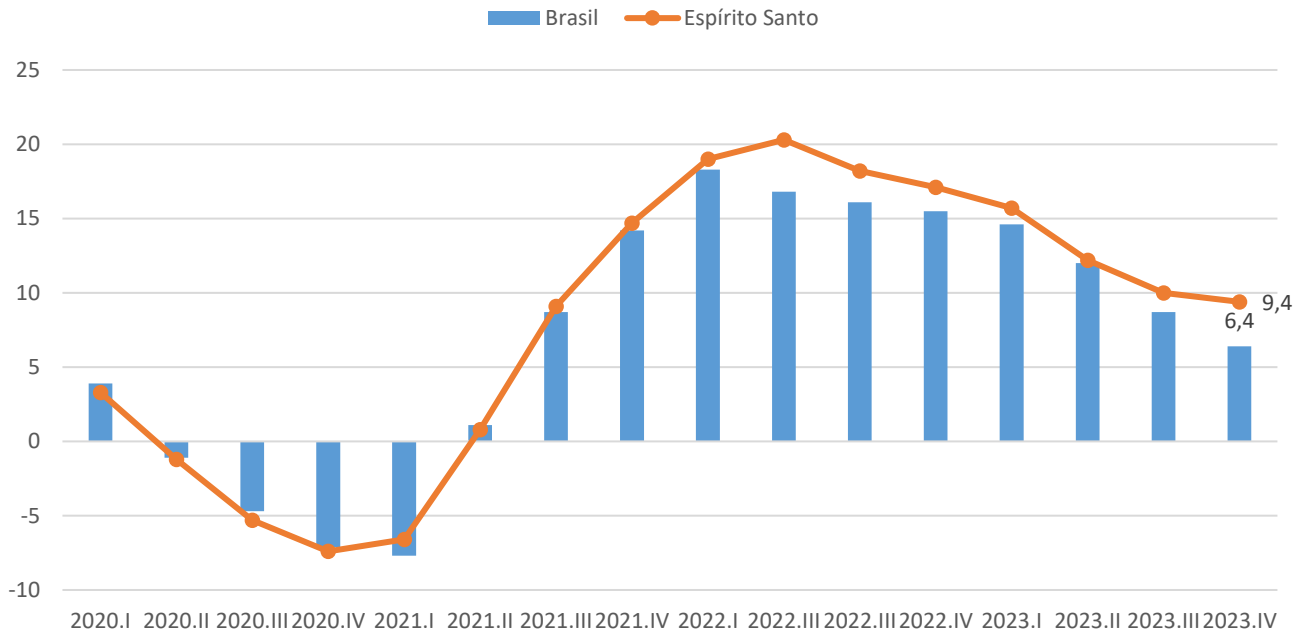
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

**Gráfico 5.2 – Receita nominal de serviços**  
**Brasil e Espírito Santo – Variação (%) acumulada em quatro trimestres**



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## 6. COMÉRCIO EXTERIOR

No último trimestre de 2023, o comércio exterior capixaba apresentou crescimento em todas as bases de comparação. Foram +18,88% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, puxado tanto pelas exportações (+6,17%) quanto pelas importações (+31,70%). Nessa base de comparação, o comércio exterior brasileiro exibiu queda de -2,56%, devido à retração das exportações (-2,00%) e das importações (-3,37%) (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).

Na comparação com o quarto trimestre de 2022, a corrente de comércio capixaba apresentou crescimento de +24,64%, derivado da expansão de +20,45% nas exportações e de +28,27% nas importações. Já no Brasil, enquanto as exportações aumentaram +6,81%, as importações caíram -11,50%, resultando em uma contração de -1,47% na corrente de comércio desse período (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).

No acumulado do ano de 2023, frente a 2022, o Espírito Santo observou um crescimento de +3,88% no seu comércio exterior, advindo da expansão de +4,44% nas exportações e de +3,34% nas importações anuais. Por sua vez, o comércio exterior brasileiro apresentou recuo de -4,33% em 2023, resultado da queda de -11,67% em suas importações, enquanto as exportações avançaram +1,66%, nesse período (Gráfico 6.1 e Tabela 6.1).

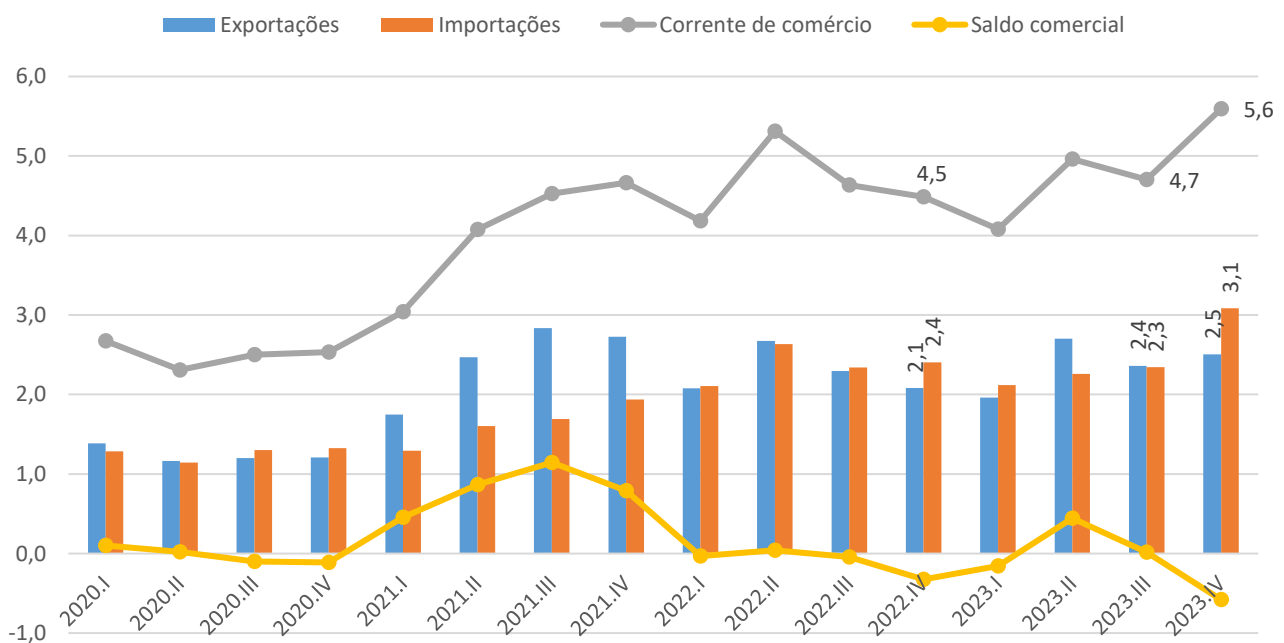
O crescimento nas importações capixabas em 2023, todavia, se deu, majoritariamente, via aumento nos preços<sup>7</sup>, que cresceu +9,60%, comparado a 2022. Avanço que se sucedeu uma vez que, o volume apresentou queda de -5,71%, no período, e o valor das importações subiu +3,34%. O principal destaque nas importações de 2023 foi o grupo veículos, partes e acessórios, que observou um crescimento no valor da ordem de +80,18%, enquanto seu

---

<sup>7</sup> Para detalhes ver Boletim de Comércio Exterior, disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/comercio-exterior>

volume cresceu +48,60%, resultando em um incremento de preços de +21,25%, frente a 2022. Já o preço das exportações capixabas apresentou queda de -15,93% em 2023, resultando em perda nos termos de troca. A queda nos preços dos exportados, foi puxado pelo item de maior participação na pauta exportadora capixaba, minério de ferro e seus concentrados. Com 30,87% do valor total, esse item apresentou crescimento de +8,18% no valor e +35,84% no volume, resultando em uma contração de preços de -20,36%, frente a 2022. Destaca-se ainda que, o crescimento no valor exportado em 2023, foi impulsionado pela venda de uma embarcação de grande porte, em junho de 2023, e sem esse item as exportações variaram +0,21% em 2023.

**Gráfico 6.1 – Exportações, importações, saldo comercial e corrente de comércio**  
Espírito Santo - US\$ bilhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

**Tabela 6.1 – Exportações, importações e corrente de comércio  
Espírito Santo e Brasil - Variação (%) trimestral – 2023.IV**

Localidade e indicador	Variação %			
	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulada no ano*	Acumulada em 4 trimestres**
<b>Brasil</b>				
Exportação	↓ -2,00	↑ 6,81	↑ 1,66	↑ 1,66
Importação	↓ -3,37	↓ -11,50	↓ -11,67	↓ -11,67
Corrente de comércio	↓ -2,56	↓ -1,47	↓ -4,33	↓ -4,33
<b>Espírito Santo</b>				
Exportação	↑ 6,17	↑ 20,45	↑ 4,44	↑ 4,44
Importação	↑ 31,70	↑ 28,27	↑ 3,34	↑ 3,34
Corrente de comércio	↑ 18,88	↑ 24,64	↑ 3,88	↑ 3,88

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

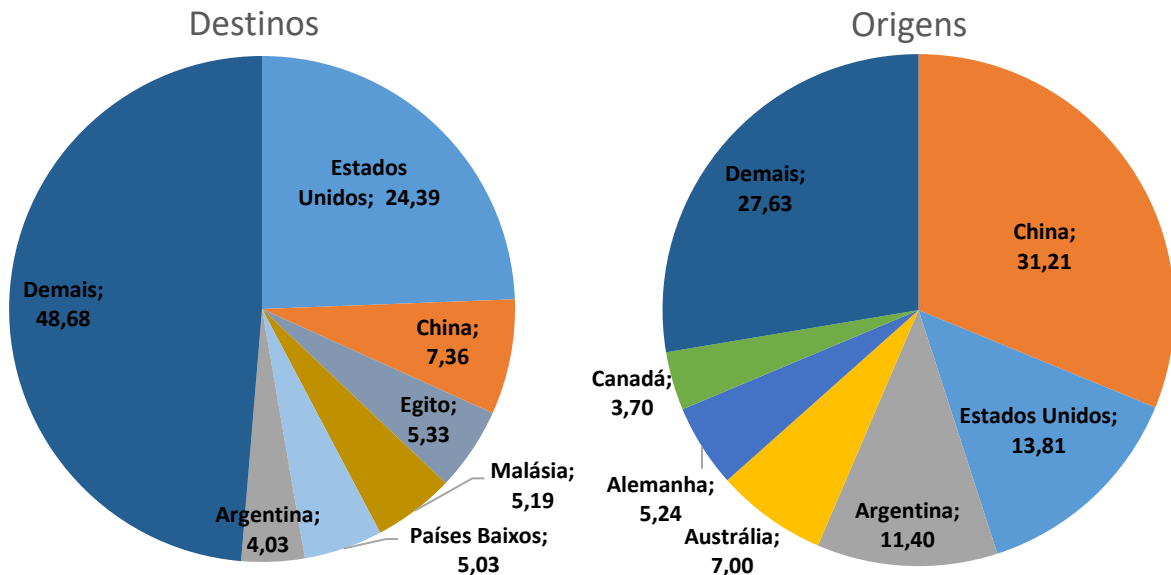
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

Estados Unidos, China e Egito foram os principais destinos das exportações capixabas, no quarto trimestre de 2023, com 24,39%, 7,36% e 5,33% de participações, respectivamente. China, Estados Unidos e Argentina mantiveram o topo do ranking das origens das importações capixabas, no mesmo período, com participações de 31,21%, 13,81% e 11,40%, respectivamente (Gráfico 6.2).

**Gráfico 6.2 – Destinos das exportações e origens das importações**  
Participação (%) – 2023.IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

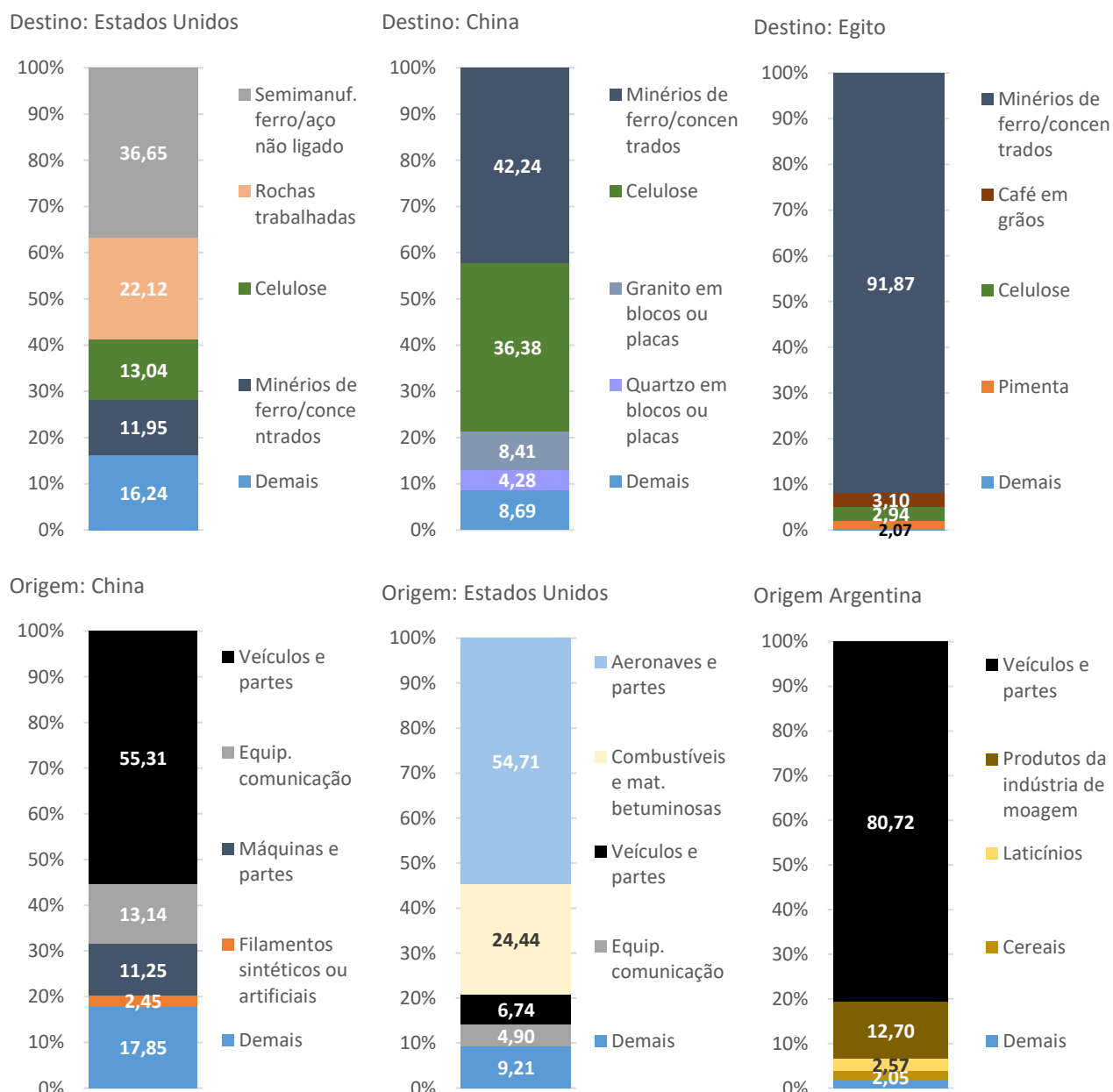
Os principais produtos exportados, pelo Espírito Santo, para os Estados Unidos no quarto trimestre de 2023 foram: *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* (36,65%), *rochas trabalhadas* (22,12%), *celulose* (13,04%) e *minérios de ferro e concentrados* (11,95%). Entre os principais produtos enviados à China, destacaram-se: *minérios de ferro e concentrados* (42,24%), *celulose* (36,38%), *granito em blocos ou placas* (8,41%) e *quartzo em blocos ou placas* (4,28%). As exportações com destino ao Egito, concentraram-se, principalmente, em *minérios de ferro e concentrados* (91,87%) (Gráfico 6.3).

Os principais grupos de produtos originados na China, no quarto trimestre de 2023, foram *veículos e partes* (55,31%), *equipamentos de comunicação* (13,14%), *máquinas e partes* (11,25%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (2,45%). Dos Estados Unidos foram importados, sobretudo, *aeronaves e partes* (54,71%), *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (24,44%), *veículos e partes* (6,74%) e *equipamentos de comunicação* (4,90%). Por fim, as



compras originadas na Argentina foram concentradas, principalmente, em *veículos e partes* (80,72%) e *produtos da indústria de moagem* (12,70%) (Gráfico 6.3).

**Gráfico 6.3 – Principais produtos exportados aos principais destinos e importados das principais origens**  
Participação (%) - 2023.IV



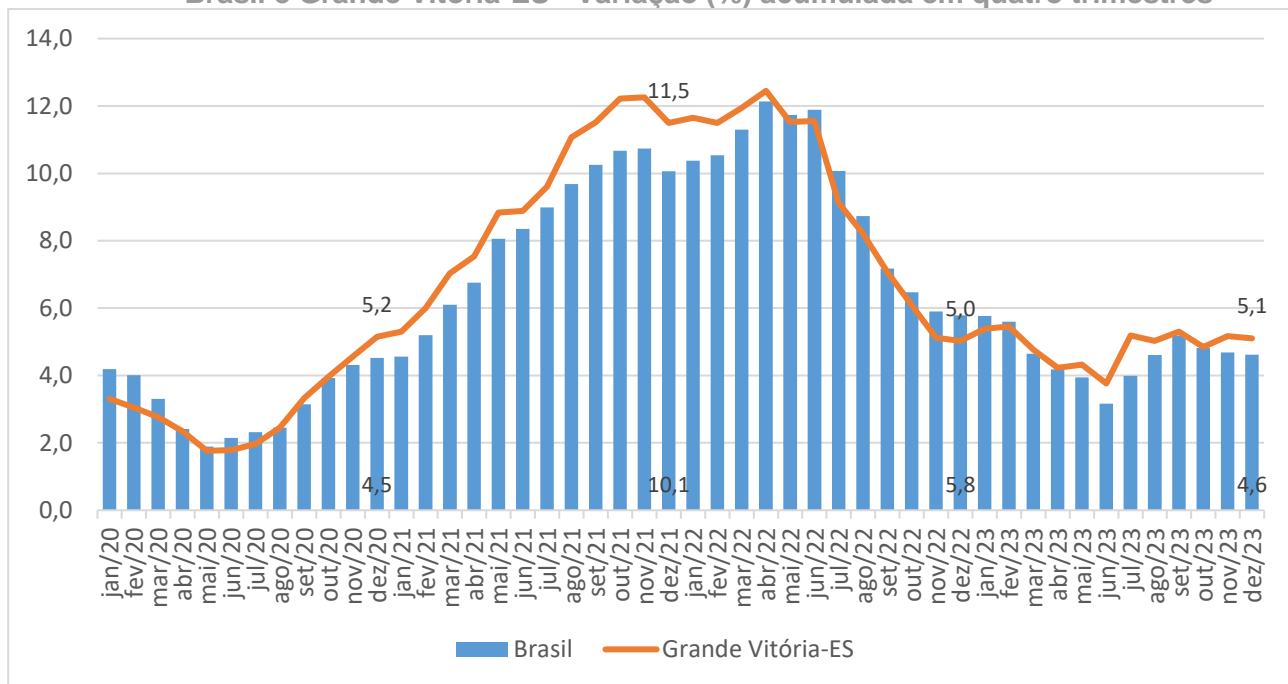
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## 7. INFLAÇÃO

De acordo com os dados da pesquisa de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto a inflação mensurada na RMGV encerrou o ano de 2022 e 2023 praticamente no mesmo patamar, com 5,0% e 5,1%, respectivamente, a inflação do país recuou de 5,8% para 4,6% no mesmo período, ficando abaixo do teto da meta de 4,75%<sup>8</sup> estabelecida para a inflação brasileira no ano de 2023 (Gráfico 7.1).

**Gráfico 7.1 – IPCA**

**Brasil e Grande Vitória-ES - Variação (%) acumulada em quatro trimestres**



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

<sup>8</sup> O regime de metas de inflação estabelecido no Brasil determinou como alvo para a variação dos preços, em 2023, a taxa de 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima (4,75%) ou para baixo (1,75%).

Em 2023, tanto no Brasil como na RMGV, o movimento de alta dos preços ocorreu de forma generalizada abarcando todos os grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IPCA. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pelos grupos *Transportes* e *Saúde e cuidados pessoais*, que detém, respectivamente, o primeiro e o terceiro maior peso na composição do IPCA (Tabela 7.1).

**Tabela 7.1 – Índice geral e grupo - IPCA**  
**Brasil e RMGV - Variação (%) trimestral – 2023.IV**

Índice geral e grupos	Brasil			Grande Vitória (ES)		
	IV	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres	IV	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres
<b>Índice geral</b>	↑1,1	↑4,6	↑4,6	↑1,2	↑5,1	↑5,1
Alimentação e bebidas	↑2,1	↑1,0	↑1,0	↑1,8	→0,0	→0,0
Habitação	↑0,8	↑5,1	↑5,1	↓-0,1	↑5,9	↑5,9
Artigos de residência	↑0,8	↑0,3	↑0,3	↑0,6	↑1,4	↑1,4
Vestuário	↑0,8	↑2,9	↑2,9	↑0,6	↑4,2	↑4,2
Transportes	↑1,1	↑7,1	↑7,1	↑1,6	↑7,2	↑7,2
Saúde e cuidados pessoais	↑0,8	↑6,6	↑6,6	↑1,3	↑7,1	↑7,1
Despesas pessoais	↑1,3	↑5,4	↑5,4	↑2,5	↑6,0	↑6,0
Educação	↑0,3	↑8,2	↑8,2	↑0,3	↑8,1	↑8,1
Comunicação	↓-0,6	↑2,9	↑2,9	↓-0,2	↑4,4	↑4,4

Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em Transportes, as altas de +7,2% na RMGV e +7,1% no Brasil foi influenciada por *Gasolina, Emplacamento e licença e Passagem aérea*. O acréscimo em *gasolina* foi determinado pela “reoneração dos tributos federais e das alterações nas cobranças do ICMS”<sup>9</sup>. Em *Saúde e*

<sup>9</sup> Ver <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38885-ipca-chega-a-0-56-em-dezembro-e-encerra-ano-com-alta-de-4-62>

*cuidados pessoais* o avanço de 7,1% dos preços em nível local e 6,6% em nível nacional foi impactado, em grande medida, pela alta em *Plano de saúde*, cujo teto para reajuste dos planos individuais novos (posteriores à lei nº 9.656/98), fixado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para o período de maio de 2023 a abril de 2024, foi de 9,63%<sup>10</sup>. Nos demais grupos, destacaram-se os aumentos em *Educação*, *Despesas pessoais* e *Habitação* cujas variações no Brasil e na RMGV flutuaram entre 5,1% e 8,2% (Tabela 7.1).

Em 2023, 54 dos 145 produtos e serviços que tiveram elevação de preços registraram aumento de dois dígitos na RMGV, com destaque para *Passagem aérea* (+65,9%), *Manga* (+51,5%), *Arcondicionado* (+37,7%), *Azeite de oliva* (+37,1%), *Abacaxi* (+28,0%) e *Jornal diário* (+25,0%). Em contrapartida, 12 produtos, dos 71 que ficaram mais baratos, tiveram redução de dois dígitos, com destaque para *Inhame* (-44,2%), *Óleo de soja* (-27,2%), *Cebola* (-19,6%) e *Farinha de trigo* (-18,0%)<sup>11</sup>.

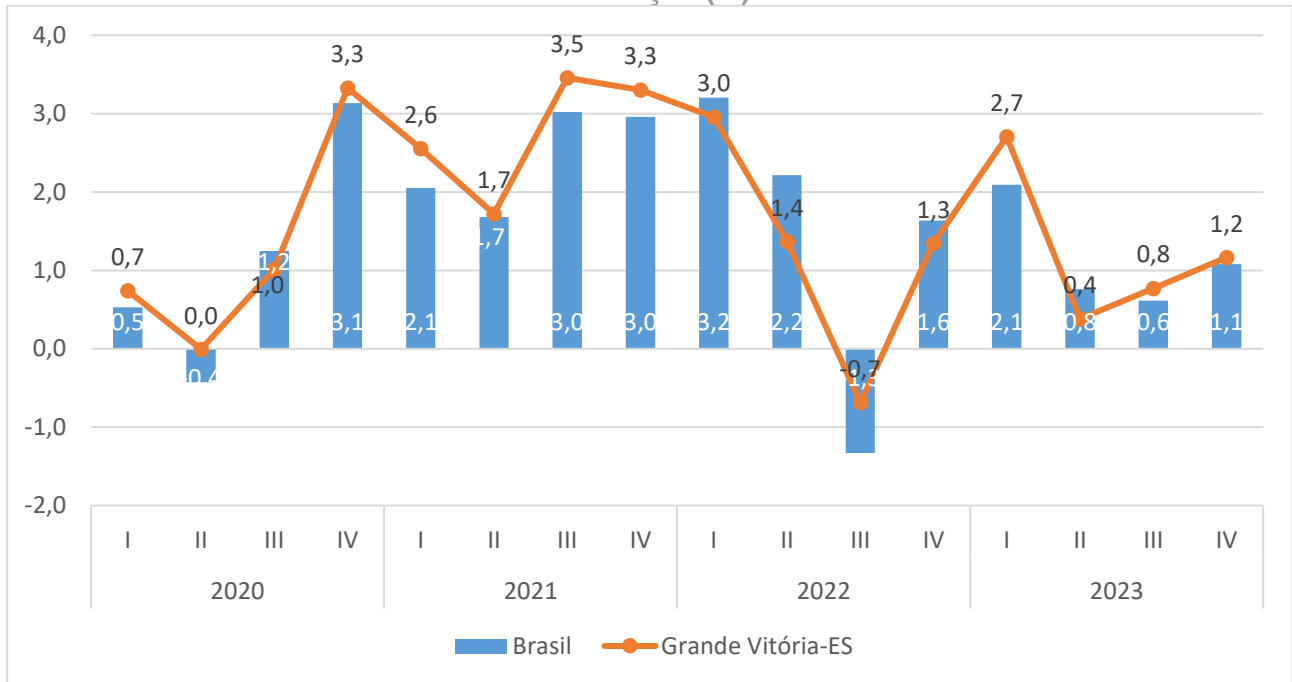
Em termos trimestrais, tanto o Brasil como a RMGV apresentaram uma aceleração de preços no quarto trimestre de 2023, com altas de 1,1% e +1,2%, respectivamente (Gráfico 7.2). Nessa base de comparação, os grupos que tiveram maior aumento na RMGV foram *Despesas pessoais* (+2,5%), *Alimentação e bebidas* (+1,8%) e *Transportes* (+1,6%). Comportamento similar foi observado para o país cujas altas nestes componentes foram de +1,3%, +2,1% e +1,1%, respectivamente (Tabela 7.1).

---

<sup>10</sup> Ver <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/38884-ipca-chega-a-0-56-em-dezembro-e-fecha-o-ano-em-4-62>

<sup>11</sup> Dados de variações não apresentados em gráficos e tabelas nesse documento podem ser encontrados na pasta Resultados\_por\_Subitem, no mês de encerramento do trimestre, disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplio.html?=&t=downloads>

**Gráfico 7.2 – IPCA**  
**Brasil e Grande Vitória-ES - Variação (%) trimestral**

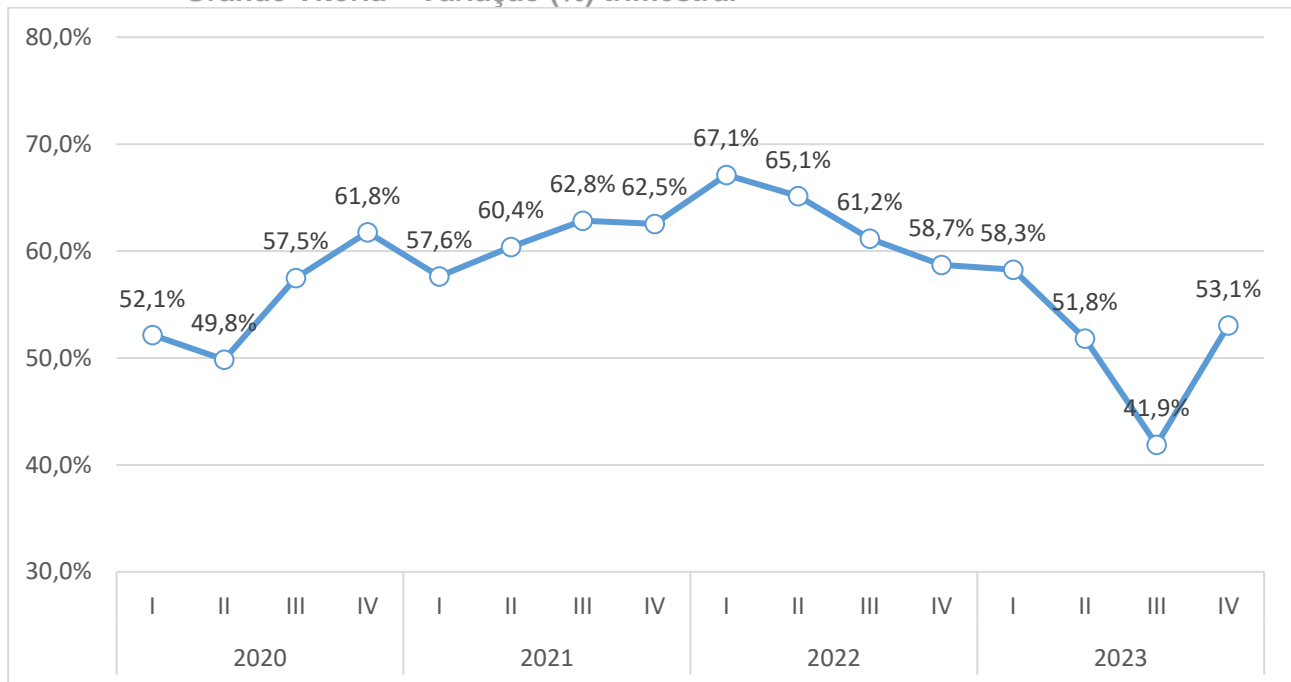


Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em sentido contrário, *Comunicação* acumulou deflação no quarto trimestre de 2023, com redução de -0,6% no Brasil e -0,2% na RMGV. Em nível local houve deflação também em *Habitação* (-0,1%), que apresentou aumento no país (+0,8%) (Tabela 7.1).

O índice de difusão do IPCA, que afere a proporção de itens com variação positiva, acompanhou a aceleração dos preços no quarto trimestre de 2023 e alcançou o patamar de 53,1%, mais de 11 pontos percentuais acima do resultado imediatamente anterior (Gráfico 7.3).

**Gráfico 7.3 – Índice de difusão trimestral do IPCA**  
**Grande Vitória – Variação (%) trimestral**

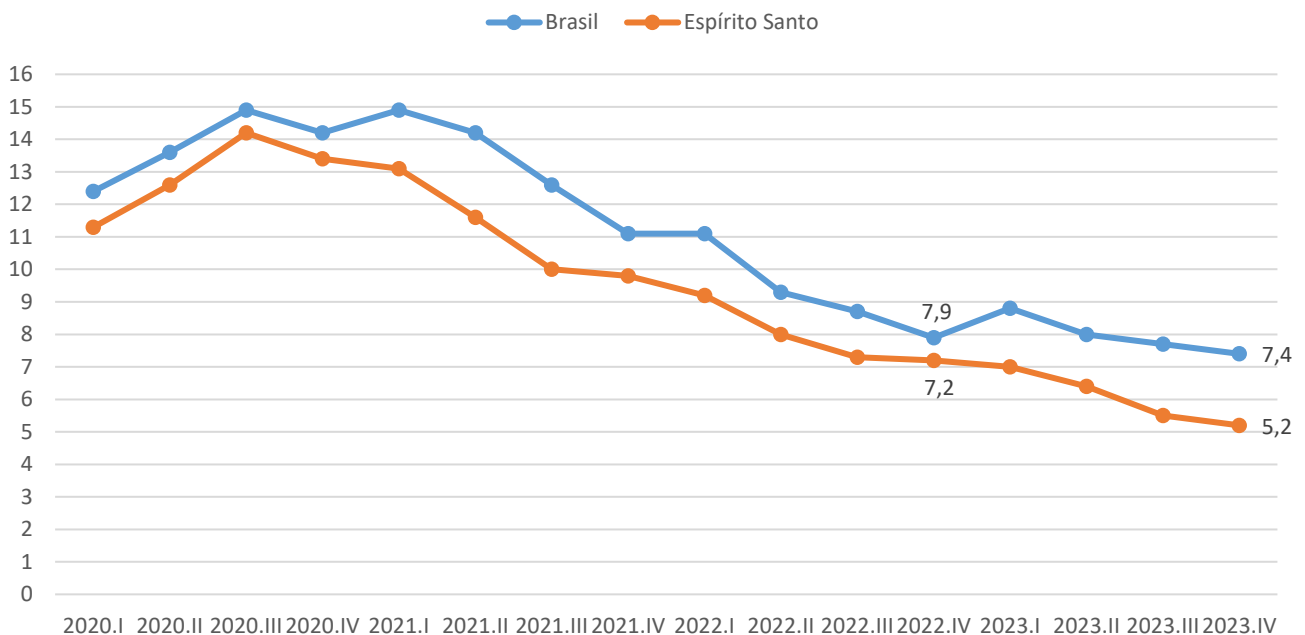


Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## 8. MERCADO DE TRABALHO

A taxa de desocupação no Espírito Santo, no quarto trimestre de 2023, foi estimada em 5,2%, sendo a menor taxa desde o início da série histórica (2012), e caiu -2,0 p.p. em relação ao quarto trimestre de 2022, conforme apontam os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de desocupação para o Brasil (7,4%), apresentou resultado superior ao do Espírito Santo e, registrou queda de -0,5 p.p. na avaliação interanual (Gráfico 8.1).

**Gráfico 8.1 – Taxa de desocupação (%)**  
Brasil e Espírito Santo



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A queda na taxa de desocupação (-2,0 p.p.) ante o quarto trimestre de 2022, foi resultado da redução no número de desocupados, que passou de 156 mil pessoas para 114 mil pessoas no quarto trimestre de 2023, representando uma diminuição de -42 mil pessoas à procura de uma ocupação (-26,9%), explicada principalmente pela elevação do número de pessoas ocupadas,

que passou de 2,0 milhões de pessoas no quarto trimestre do ano anterior, para 2,06 milhões de pessoas no quarto trimestre de 2023. Além disso, apesar da estabilidade estatística observada no número de pessoas na força de trabalho, o quantitativo de pessoas que entraram na força de trabalho foi absorvido pelo mercado de trabalho, ao conseguir uma ocupação, no período em análise<sup>12</sup> (Tabela 8.1).

Ao desagregar as pessoas ocupadas no Espírito Santo pela posição na ocupação, apenas o número de empregados apresentou crescimento (+3,9%) em comparação ao mesmo período de 2022. As demais posições na ocupação registraram estabilidade estatística. Em termos setoriais, na comparação interanual, o grupamento de atividade que apresentou crescimento foi comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (+9,1%). O nível de ocupação, estimado em 60,7%, apresentou estabilidade estatística em comparação ao período observado.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho, foi estimada em 11,4%, apresentando diminuição de -2,7 p.p., comparativamente ao quarto trimestre de 2022. A queda, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, foi impulsionada pela redução em dois dos três componentes de sua formação, em ordem de grandeza, desocupados (-26,9%), seguido pelo número de pessoas na força de trabalho potencial (-21,7%), inclusive desalentados (-31,5%). Os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas apresentaram estabilidade estatística no período em análise (Tabela 8.1).

---

<sup>12</sup> Para mais informações ver boletim de mercado de trabalho disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/mercado-de-trabalho>



**Tabela 8.1 – Número de pessoas (milhares)**  
**Brasil e Espírito Santo - Variação dos indicadores**

Indicadores	Espírito Santo				Brasil			
	2023:IV	2023:IV/2022:IV			2023:IV	2023:IV/2022:IV		
		Var. Absoluta	Var. %	Situação		Var. Absoluta	Var. %	Situação
1. Pessoas em idade de trabalhar	3.399	57	1,7	↑	175.352	1.508	0,9	↑
1.1. Na força de trabalho	2.176	23	1,1	→	109.066	1.125	1,0	↑
1.1.1. Ocupadas	2.062	65	3,3	↑	100.985	1.615	1,6	↑
1.1.1.1. Subocupadas	66	2	3,1	→	5.435	7	0,1	→
1.1.2. Desocupadas	114	-42	-26,9	↓	8.082	-490	-5,7	↓
1.2. Fora da Força de trabalho	1.223	33	2,8	→	66.286	383	0,6	→
1.2.1. Força de trabalho potencial	77	-21	-21,7	↓	6.419	-886	-12,1	↓
1.2.1.1. Desalentadas	29	-13	-31,5	↓	3.454	-542	-13,6	↓

Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

Nota: →-estabilidade, ↑- crescimento e ↓- declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 2.936 e apresentou estabilidade na comparação interanual. A massa de rendimento habitual de todos os trabalhos no estado, estimada em R\$ 5,90 bilhões, também se manteve estável estatisticamente em relação à base de comparação.

Quanto a análise do Novo CAGED13, os vínculos de empregos formais divulgados para o quarto trimestre de 2023<sup>14</sup>, apresentaram saldo<sup>15</sup> negativo de -1.892<sup>16</sup> postos de trabalho no Espírito

<sup>13</sup> O ministério do Trabalho e Emprego adiou a divulgação dos dados do Novo Caged de janeiro de 2024 para data posterior à publicação deste Panorama Econômico. Excepcionalmente neste trimestre, no mês de dezembro de 2023, não foram agregados os resultados “fora do prazo”.

<sup>14</sup> Desde janeiro de 2020, o Ministério do Trabalho e Previdência, substituiu o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), por uma nova base de dados: Novo CAGED. Como existem diferenças significativas entre estas bases de dados, as Notas Técnicas recomendam utiliza-las como duas séries históricas diversas.

<sup>15</sup> O Saldo equivale a diferença entre os vínculos dos Admitidos e os Desligados no período avaliado.

<sup>16</sup> O Ministério do Trabalho e da Previdência divulga os dados de mercado de trabalho com e sem ajuste das declarações fornecidas pelos empregadores. “Sem ajuste” corresponde às declarações recebidas dentro do prazo do mês corrente e “Com ajuste” acrescenta aos valores “Sem ajuste” as informações das declarações enviadas pelas empresas depois do prazo. Optou-se neste texto pela utilização de “dados com ajuste” por ser um dado mais próximo a realidade.

Santo, enquanto no Brasil o resultado foi igualmente um saldo negativo de -116.087 vínculos.

Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos no estado alcançou o patamar de +850.760 vínculos de emprego, valor -0,22% menor em comparação ao registrado no trimestre imediatamente anterior (+852.652). Para o Brasil, o estoque de empregos no quarto trimestre, foi de +43.928.023 postos de trabalho formal, uma variação de -0,26% em relação ao trimestre anterior (+44.044.110) (Tabela 8.2).

O acumulado do ano de 2023 apresentou um crescimento de +34.202 vínculos no Espírito Santo e de +1.483.598 vínculos no Brasil.

**Tabela 8.2 – Saldos, Estoques e Variações de Empregos Formais**  
Espírito Santo e Brasil\*

Dados com ajustes	Espírito Santo	Brasil
<b>Estoque Trimestre</b>		
2022-IV	816.558	42.444.425
2023: III	852.652	44.044.110
2023: IV	850.760	43.928.023
<b>SALDO</b>		
2022-IV	-653	-167.546
2023: III	6.345	569.730
2023: IV	-1.892	-116.087
<b>Acumulado no ano 2023</b>	<b>34.202</b>	<b>1.483.598</b>
<b>ESTOQUE</b>		
2023-IV/2022-IV	4,19	3,50
2023-IV/2023-III	-0,22	-0,26

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.  
\* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Esta série modificada do Novo CAGED começa em janeiro de 2020, possibilitando, a partir do I trimestre de 2021, a comparação entre o estoque dos trimestres do ano atual e do anterior. Esta base de comparação, apresenta um crescimento expressivo de postos de trabalho no

quarto trimestre de 2023, tanto para o Espírito Santo (+4,19%), como para o Brasil (+3,50%) (Tabela 11).

Setorialmente, a Tabela 8.3 também apresenta informações fora do prazo. Quando se compara os valores dos saldos de vínculos de empregos referentes ao terceiro trimestre de 2023 (+6.345) com o valor do quarto trimestre de 2023 (-1.892), constata-se uma queda importante de postos de trabalho.

**Tabela 8.3 – Saldos de empregos formais por setor econômico Espírito Santo**

Setores	Saldo*		
	2023: III	2023: IV	Acumulado no ano
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>-4.753</b>	<b>-380</b>	<b>201</b>
<b>Indústria Geral</b>	<b>1.750</b>	<b>-578</b>	<b>5.489</b>
Indústrias de Transformação	1.590	-676	4.452
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	63	68	319
Indústrias Extrativas	93	28	673
Eletricidade e Gás	4	2	45
<b>Construção</b>	<b>2.081</b>	<b>-2.258</b>	<b>5.549</b>
<b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>3.277</b>	<b>3.122</b>	<b>8.548</b>
<b>Serviços</b>	<b>3.995</b>	<b>-1.798</b>	<b>14.420</b>
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.016	208	4.127
Transporte, armazenagem e correio	1.587	107	4.630
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	933	-2.663	3.856
Alojamento e alimentação	432	603	741
Serviços domésticos	-3	1	-3
Outros serviços	30	-54	1.069
Não identificado	-5	0	-5
<b>Total</b>	<b>6.345</b>	<b>-1.892</b>	<b>34.202</b>

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

\* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Quando se analisa os resultados dos principais setores econômicos na comparação do trimestre anterior com o quarto trimestre de 2023, quatro dos cinco setores elencados apresentaram resultados negativos de vínculos empregatícios, tendo como exceção o setor de

Comércio (+3.122). No trimestre anterior, quatro dos cinco setores tinham apresentado resultados positivos nos saldos de vínculos, menos a *Agricultura* (-4.753).

Na comparação entre os dois trimestres, apenas o *Comércio* manteve o resultado positivo em ambos, mesmo diminuindo o número de postos de trabalho gerados entre o III e o IV trimestres (-155), passando de +3.277 vínculos para +3.122 vínculos. Os demais setores que apresentaram resultados positivos no trimestre anterior, obtiveram neste trimestre resultados negativos nos postos de trabalho formal. A *Agropecuária* foi o único setor que apresentou perdas de vínculos nos dois trimestres.

Ainda no quarto trimestre de 2023, analisando o setor de *Indústria Geral*, todos os subsetores apresentaram resultados positivos, com exceção da *Indústria de Transformação* (-676), sendo que o maior crescimento dos demais, ocorreu nas Indústrias Extrativas (+68). No setor de Serviços, apenas os subsetores de *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (-2.663) e *Outros Serviços* (-54) apresentaram perdas de vínculos, por outro lado, o destaque positivo ocorreu no subsetor de *Alojamento e alimentação* (+603), que apresentou maior aumento de postos de trabalho formais nessa classificação.

No acumulado no ano, o destaque positivo ocorreu no setor de *Serviços* (+14.420), com o subsetor de *Transporte, armazenagem e correio*, se destacando (+4.630), enquanto o menor crescimento de postos de trabalho, entre os setores, ocorreu na *Agropecuária* (+201).